



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DECLARAÇÃO POR OCASIÃO DA ADMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA A MEMBRO DO G-20

Moçambicanas e Moçambicanos,

A República de Moçambique congratula-se com a decisão da Cimeira do G-20, realizada em Nova Deli, na Índia, de admitir a União Africana como Membro de pleno direito desta organização.

Esta decisão acontece depois de um longo período em que a organização continental participava neste fórum na qualidade de membro observador.

Este marco histórico demonstra o reconhecimento do importante papel que o continente Africano tem vindo a desempenhar na geo-política global.

A admissão da União Africana no G20 vai, certamente, providenciar uma maior voz e visibilidade aos desafios africanos neste importante fórum multilateral.

O G20 representa cerca de 85% do PIB Mundial e 75% do Comércio Internacional, bem como dois terços da população mundial, antes da admissão da União Africana.

Assim, a União Africana passa a gozar do mesmo estatuto que a União Europeia, ao lado das maiores economias mundiais, como os Estados Unidos de América, Reino Unido e Rússia.

Na verdade, grande parte das organizações multilaterais internacionais de maior influência mundial foram criadas numa altura

em que o nosso continente estava ainda sob o regime colonial o que tem limitado a inclusão da voz e das preocupações dos países Africanos na agenda global.

Caros Compatriotas,

Com a admissão da União Africana no G20, estamos esperançados que o continente Africano poderá fazer ouvir melhor a sua voz.

Dessa forma, acelerar a materialização da sua visão de desenvolvimento à luz da Agenda 2030 das Nações Unidas de 2063 da União Africana.

Na sua qualidade de Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, Moçambique regozija-se por este importante avanço continental, que acontece no nosso mandato, ciente de que a presença da União Africana contribuirá na mobilização de parcerias estratégicas para os desafios com que a África se confronta.

Temos a certeza de que a filiação da União Africana ao G20 é um passo na direcção certa.

É um processo que deve continuar a replicar-se por outros organismos multilaterais, com destaque para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, o Banco Mundial e o FMI,

entre outros, cujas decisões são de grande impacto global.

Moçambique encoraja a liderança da União Africana a assumir cabalmente o seu papel de fiel representante dos Estados Africanos.

A liderança deve fazer vincar a visão do nosso continente na promoção da paz e desenvolvimento sustentável, em prol do bem-estar dos nossos povos.

A África como berço da humanidade, repositório de abundantes recursos naturais e da maioria da população mundial nos próximos anos, já não pode ser marginalizada, nem ignorada.

África deve ocupar o seu espaço nos centros de tomada de decisões do mundo, por mérito e direito próprios.

Viva a África!

Bem-Haja a União Africana!

Muito Obrigado.